



Élder Russell M. Nelson
Do Quórum dos Doze Apóstolos

Deixem Sua Fé Transparecer

Dia após dia, em seu caminho rumo a seu destino eterno, aumentem sua fé. Proclamem sua fé! Deixem sua fé transparecer!

Queridos irmãos e irmãs, expressamos nosso mais profundo sentimento de amor e gratidão por vocês. Estamos gratos pelas designações nas quais estivemos com vocês.

Num voo recente, o piloto anunciou que encontraríamos turbulência durante a descida e que todos os passageiros deveriam apertar firmemente o cinto de segurança. Tal como foi anunciado, a turbulência veio e foi bem forte. Do outro lado do corredor, em algumas fileiras para trás, uma mulher aterrorizada entrou em pânico. A cada descida brusca e sacudidela violenta, ela gritava bem alto. O marido tentou acalmá-la, mas não teve sucesso. Seus gritos histéricos persistiram até que atravessamos aquela zona de turbulência e fizemos uma aterrissagem segura. Durante todo o tempo em que ela ficou aflita, senti pena dela. Como a fé é o antídoto para o medo, desejei silenciosamente ter podido fortalecer a fé que ela tinha.

Mais tarde, quando os passageiros estavam saindo do avião, o marido daquela mulher veio falar comigo. Ele disse: “Sinto muito por minha mulher



ter ficado tão aterrorizada. A única maneira pela qual consegui acalmá-la foi dizer-lhe: ‘O Élder Nelson está neste voo, portanto você não precisa se preocupar’”.

Não estou certo de que minha presença naquele voo teria dado qualquer consolo a ela, mas digo que uma

das realidades da vida mortal é a de que nossa fé será testada e provada. Às vezes, esses testes vêm quando enfrentamos o que nos parece ser uma situação de vida ou morte. Para aquela mulher assustada, o violento sacolejar do avião foi um desses momentos em que nos vemos face a face com a força de nossa fé.

Quando falamos de fé — a fé que move montanhas —, não estamos falando da fé em geral, mas da fé no Senhor Jesus Cristo. A fé no Senhor Jesus Cristo pode ser fortalecida quando aprendemos a respeito Dele e vivemos nossa religião. A doutrina de Jesus Cristo foi elaborada pelo Senhor para ajudar-nos a aumentar nossa fé. Na linguagem de hoje, porém, a palavra *religião* pode significar coisas diferentes para cada pessoa.

A palavra *religião* literalmente significa “voltar a unir-nos” ou “reconectar-nos” com Deus.¹ A pergunta que devemos fazer a nós mesmos é esta: Será que estamos seguramente ligados a Deus de modo que nossa fé se torne evidente? Ou será que, na verdade, estamos ligados a outra coisa? Já ouvi, por exemplo, numa manhã de segunda-feira, pessoas conversando sobre os jogos esportivos profissionais que aconteceram no domingo anterior. Para alguns desses ávidos fãs, pergunto-me se sua “religião” somente os “reconectaria” a algum tipo de bola.

Cada um de nós poderia perguntar a si mesmo: Onde está a nossa fé? Será num time? Será numa marca? Será numa celebridade? Até os melhores times podem fracassar. As celebridades podem ser esquecidas. Há apenas um no qual a nossa fé estará sempre segura, e esse é o Senhor Jesus Cristo. E precisamos fazer com que a nossa fé se torne evidente!

Deus declarou no *primeiro* de Seus



Dez Mandamentos: “Não terás outros deuses diante de mim”.² Ele também disse: “Buscai-me em cada pensamento; não duvideis, não temais”.³ No entanto, muitas pessoas somente olham para o seu saldo no banco para sentir paz ou olham para outros seres humanos como modelos a seguir.

Os médicos, os estudiosos ou os políticos frequentemente são submetidos a uma prova de fé. Na busca de suas metas, a religião deles se tornará evidente ou será escondida? Estão eles ligados a Deus ou ao homem?

Tive um desses testes há algumas décadas quando um colega do corpo docente da faculdade de medicina me repreendeu por eu não separar meu conhecimento profissional das minhas convicções religiosas. Ele exigiu que eu *não* mesclasse as duas coisas. Como é que eu poderia fazer isso? A verdade é a verdade! Não é divisível, e nenhuma parte dela pode ser deixada de lado.

Quer a verdade surja de um laboratório científico ou por meio de revelação, toda verdade emana de Deus. Toda verdade faz parte do evangelho de Jesus Cristo.⁴ Contudo, foi-me pedido que escondesse minha fé. Não atendi ao pedido do meu colega. Deixei minha fé transparecer!

Em todos os empreendimentos profissionais, exigem-se rigorosos

padrões de precisão. Os estudiosos valorizam muito sua liberdade de expressão. Mas a plena liberdade não pode ser vivenciada se parte do conhecimento de uma pessoa for considerada “fora dos limites” pelas determinações dos homens.

A verdade espiritual não pode ser ignorada, especialmente os mandamentos divinos. O cumprimento dos mandamentos divinos proporciona bênçãos, todas as vezes! A violação dos mandamentos divinos faz com que percamos as bênçãos, todas as vezes!⁵

Existem tantos problemas no mundo porque ele é povoado por pessoas imperfeitas. Seus objetivos e desejos são fortemente influenciados por sua fé ou pela falta dela. Muitos colocam outras prioridades na frente de Deus. Alguns questionam a importância da religião na vida moderna. Como em todas as épocas, hoje também existem aqueles que ridicularizam ou condenam o livre exercício da religião. Alguns até culpam a religião por vários dos males do mundo. De fato, houve épocas em que foram cometidas atrocidades em nome da religião. Mas o cumprimento da pura religião do Senhor, que consiste no empenho de nos tornar verdadeiros discípulos de Jesus Cristo, é um modo de vida e um compromisso diário

que nos vão prover orientação divina. Ao colocar em prática nossa religião, exercemos nossa fé. Fazemos com que nossa fé transpareça.

O Senhor sabia que Seus filhos precisariam aprender a encontrá-Lo. Ele disse: “Pois estreita é a porta e apertado o caminho que leva à exaltação (...), e poucos há que o encontram”.⁶

As escrituras fornecem uma das melhores maneiras de encontrarmos nosso caminho e de permanecermos no curso. O conhecimento das escrituras também nos oferece excelente proteção. Por exemplo: ao longo da história, diversas infecções como a “febre pós-parto” ceifaram a vida de muitas mães e bebês inocentes. Mas no Velho Testamento havia princípios corretos para lidar com pacientes infectados, que foram escritos há mais de 3.000 anos!⁷ Muitas pessoas pereceram porque a busca do homem por conhecimento levou-as a não dar ouvidos à palavra do Senhor!

Meus queridos irmãos e irmãs, o que está faltando em nossa vida se estamos “[aprendendo] sempre, [sem] nunca (...) chegar ao conhecimento da verdade”?⁸ Podemos adquirir muito conhecimento nas escrituras e obter inspiração por meio da oração da fé.

Isso nos ajuda a tomar decisões diárias. Especialmente quando as leis

dos homens são criadas e aplicadas, as leis de Deus sempre devem ser o nosso padrão. Ao lidar com questões controversas, devemos em primeiro lugar buscar a orientação de Deus.

Devemos “[aplicar] todas as escrituras a nós, para nosso proveito e instrução”.⁹ O perigo nos espreita quando tentamos dividir a nós mesmos com expressões como “minha vida particular” ou “minha melhor conduta”. Se alguém tentar segmentar sua vida em compartimentos separados, jamais se erguerá até a plena estatura de sua integridade pessoal — jamais se tornará tudo o que o seu verdadeiro *eu* pode se tornar.

A tentação de ser popular pode priorizar a opinião pública acima da palavra de Deus. As campanhas políticas e as estratégias de marketing empregam amplamente as pesquisas de opinião pública para moldar seus planos. Os resultados dessas pesquisas são informativos. *Mas* não podem ser usados como justificativa para a desobediência aos mandamentos de Deus. Mesmo que “todo mundo esteja fazendo isso”, o errado nunca será o certo. O mal, o erro e as trevas nunca serão a verdade, mesmo que sejam populares. Uma advertência das escrituras declara o seguinte: “Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que fazem das trevas luz, e da luz trevas”.¹⁰

Depois da Primeira Guerra Mundial, uma canção meio indecente se tornou muito popular. Ao promover a imoralidade, ela afirmava que 50 milhões de pessoas não podiam estar erradas. Mas, na verdade, 50 milhões de pessoas *podem* estar erradas, sim — totalmente erradas. A imoralidade ainda é imoralidade à vista de Deus, que um dia vai julgar todas as nossas ações e nossos desejos.¹¹

Comparem o temor e a falta de fé que são tão prevalentes no mundo

atual com a fé e a coragem da minha querida e amada filha Emily, que hoje vive do outro lado do véu. Quando sua vida mortal estava deixando seu corpo tomado pelo câncer, ela mal conseguia falar. Mas com um sorriso, ela me disse: “Papai, não se preocupe comigo. Sei que tudo ficará bem!” A fé que Emily tinha transpareceu de modo radiante naquele terno momento, em que era tão necessária.

Aquela bela jovem mãe de cinco filhos tinha plena fé em seu Pai Celestial, no plano Dele e no bem-estar eterno de sua família. Estava seguramente ligada a Deus. Era totalmente fiel aos convênios que havia feito com o Senhor e com seu marido. Amava seus filhos, mas estava em paz, apesar de estar prestes a separar-se deles. Tinha fé no futuro dela e no deles também, porque tinha fé em nosso Pai Celestial e em Seu Filho.

Em 1986, o Presidente Thomas S. Monson afirmou: “É claro que enfrentaremos temores, escárnio e oposição. Tenhamos a coragem de contrariar o senso comum, a coragem de defender nossos princípios. A coragem, e não o rebaixamento dos padrões, traz o sorriso da aprovação de Deus. (...) Lembrem-se de que todos os homens têm temores, mas aqueles que enfrentam seus temores com [fé] também têm coragem”.¹²

O conselho do Presidente Monson é sempre atual! Portanto, rogo a vocês, meus queridos irmãos e irmãs: dia após dia, em seu caminho rumo a seu destino eterno, aumentem sua fé. Proclamem sua fé! Deixem sua fé transparecer!¹³

Oro para que vocês estejam seguramente ligados a Deus e que Suas verdades eternas sejam gravadas em seu coração para sempre. E oro para que vocês façam com que sua fé



transpareça por toda a vida! Em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

NOTAS

1. Quando nasce um bebê, o cordão umbilical é ligado em dois lugares e seccionado entre as duas ligaduras. Uma ligadura é uma junção — um ponto de união seguro. A palavra *religião* vem de raízes latinas, *re* que significa “novamente” ou “outra vez” e *ligare* que significa “unir” ou “ligar”. Assim, compreendemos que a religião “une os fiéis a Deus”.
2. Êxodo 20:3. Além disso, o Senhor disse: “Convertei-vos, e tornai-vos dos vossos ídolos; e desviai (...) de todas as vossas abominações” (Ezequiel 14:6).
3. Doutrina e Convênios 6:36.
4. Ver Spencer W. Kimball, *The Teachings of Spencer W. Kimball*, ed. Edward L. Kimball, 1982, p. 391.
5. Ver Mosias 2:41; Doutrina e Convênios 58:30–33; 82:10. Esse princípio se aplica a todos, porque “Deus não faz acepção de pessoas” (Atos 10:34); ver também Morôni 8:12.
6. Doutrina e Convênios 132:22.
7. Ver Levítico 15:13.
8. II Timóteo 3:7.
9. I Néfi 19:23.
10. Isaías 5:20.
11. As escrituras ensinam: “Vinde, pois, ao Senhor, o Santo. Lembrai-vos de que seus caminhos são justos. Eis que o caminho para o homem é estreito, mas segue em linha reta adiante dele; e o guardião da porta é o Santo de Israel; e ele ali não usa servo algum, e não há qualquer outra passagem a não ser pela porta; porque ele não pode ser enganado, pois Senhor Deus é o seu nome” (2 Néfi 9:41).
12. Thomas S. Monson, “A Coragem Conta”, *A Liahona*, janeiro de 1987, p. 40. Em outra ocasião, o Presidente Monson fez esta advertência inspirada: “Para viver grandiosamente, precisamos desenvolver a capacidade de enfrentar os problemas com coragem, o desânimo com alegria e o triunfo com humildade. (...) Somos filhos e filhas de um Deus vivo, e fomos criados à imagem Dele. (...) Não podemos sinceramente manter essa convicção sem vivenciar um novo e profundo senso de poder e força, sim, a força de viver os mandamentos de Deus, o poder de resistir às tentações de Satanás” (“Yellow Canaries with Gray on Their Wings”, *Ensign*, julho de 1973, p. 43; ver também “O Canário com a Melhor Canção”, *A Liahona*, agosto de 2005, A2).
13. “Negai-vos a toda iniquidade” (Morôni 10:32). Não temer ao homem mais do que a Deus (ver Doutrina e Convênios 3:7; 59:5).



Élder Richard G. Scott

Do Quórum dos Doze Apóstolos

“Eu Vos Dei o Exemplo”

O maior exemplo que já andou na Terra é o nosso Salvador Jesus Cristo. (...) Ele nos convida a seguir Seu exemplo perfeito.

Ao ponderar meu dever de compartilhar o evangelho, pensei nas pessoas queridas cuja terna influência me ajudou a encontrar o caminho estabelecido por Deus e que me auxiliou em meu progresso espiritual. Em momentos vitais da minha vida, o Pai Celestial me abençoou com alguém que se importou o suficiente comigo para ajudar a guiar minhas escolhas numa direção adequada. Elas seguiram estas palavras do Salvador: “Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também”.¹

Quando eu era menino, meu pai não era membro da Igreja e minha mãe se tornou menos ativa. Morávamos em Washington, D.C., e os pais da minha mãe moravam a mais de 4.000 quilômetros dali, no Estado de Washington. Alguns meses após meu aniversário de oito anos, a vovó Whittle atravessou o país para visitar-nos. A vovó estava preocupada porque nem eu, nem meu irmão mais velho tínhamos sido batizados. Não sei o que ela disse a meus pais sobre essa preocupação, mas sei que numa manhã ela levou meu irmão e eu ao parque e compartilhou conosco seus sentimentos sobre a importância de sermos batizados e de frequentarmos as reuniões da Igreja regularmente.

Não me lembro dos detalhes específicos do que ela disse, mas suas palavras despertaram algo em meu coração; e logo depois, meu irmão e eu fomos batizados.

A vovó continuou a apoiar-nos. Lembro-me de que toda vez que meu irmão ou eu éramos designados a fazer um discurso na Igreja, telefonávamos para ela pedindo sugestões. Em poucos dias, um discurso escrito à mão chegava pelo correio. Após algum tempo, as sugestões dela mudaram para um esboço, exigindo mais empenho de nossa parte.

A vovó usava a dose certa de coragem e respeito para ajudar nosso pai a reconhecer a importância de levar-nos de carro para a Igreja para que assistíssemos às reuniões. De todas as maneiras adequadas, ela nos ajudava a sentir a necessidade do evangelho em nossa vida.

E o mais importante, sabíamos que a vovó nos amava e que ela amava o evangelho. Ela foi um exemplo maravilhoso! Como sou grato pelo testemunho que ela compartilhou comigo quando eu era bem jovem. A influência dela mudou a direção da minha vida para meu bem-estar eterno.

Mais tarde, quando eu estava para me formar na Universidade, apaixonei-me por uma bela moça